

2009
vestibular nacional
UNICAMP

Aptidão

Dança

1. INTRODUÇÃO

O Curso de Graduação em Dança da Unicamp tem como objetivo formar o intérprete e criador em Dança, profissional capaz de contribuir como agente transformador da realidade, responsável pelo próprio corpo, expressando-se artisticamente e trabalhando com postura de cidadão consciente diante de programas sociais.

O campo de atuação deste profissional abrange amplas atividades: atuação cênica, ensino, pesquisa e ação social. O Curso mantém seu foco direcionado no intérprete e criador com habilidade de refletir sobre a Dança como área de conhecimento.

A Prova de Aptidão em Dança tem como objetivo selecionar os candidatos que apresentam condições de freqüentar o Curso. Essas condições referem-se tanto ao físico quanto ao potencial performático e criativo da pessoa. Trata-se de uma seleção de candidatos aptos a realizar inteiramente, com seu corpo e sua capacidade criadora, as disciplinas oferecidas pelo Curso.

A Prova de Aptidão foi realizada no Departamento de Artes Corporais (DACO), do Instituto de Artes da Unicamp, e constou de uma integração de exercícios em técnicas de dança e propostas de criatividade.

As propostas práticas e as músicas foram fornecidas pela Banca das Provas de Aptidão no momento dos exames.

Na avaliação foram observados os seguintes aspectos como princípios gerais:

- a) Postura;
- b) Domínio corporal;
- c) Ritmo;
- d) Orientação espacial;
- e) Percepção e memória do movimento;
- f) Criatividade e comunicação;
- g) Versatilidade (potencial para expressar-se através de diferentes técnicas de dança).

2. OBJETIVO E CONCEPÇÃO DA PROVA

A prova, como um todo, do ponto de vista técnico e criativo, foi desenvolvida de maneira a oferecer ao candidato condições para realizá-la, mesmo que ele não tenha familiaridade com alguns conhecimentos de Dança exigidos nesse tipo de prova.

O objetivo da prova é selecionar candidatos que apresentem condições corporais e habilidades performáticas compatíveis com as exigências do Curso de Dança da Unicamp.

Antes das Provas de Aptidão, cada candidato teve que preencher um questionário, com perguntas sobre sua vida artística, formação e outros aspectos que possam informar sobre sua experiência corporal.

A prova foi dividida em duas partes, Olhares de Técnica e Olhares de Criatividade. A partir do uso de materiais e músicas fornecidos pela Banca, os candidatos foram passando por estas etapas de acordo com instruções e esclarecimentos por parte do professor que aplicava a prova.

Nos momentos técnicos da prova, o candidato teve oportunidade de aquecer seu corpo gradativamente, tomando consciência das suas articulações, de seu peso, sua respiração e demais fatores envolvidos no movimento. Também foi dada muita importância, neste ano, tanto ao espaço, na maneira como o candidato o utiliza e o desenha, quanto ao ambiente criado para o candidato dentro da prova. Nas partes técnicas são demonstrados vários movimentos, sem cristalizações de estilos. São usados, como referência, movimentos básicos de uma aula de dança, possíveis de serem realizados por pessoas que tenham diferentes histórias corporais.

A parte da criatividade tem como estrutura básica uma resposta criativa no corpo através de improvisação. Foram apresentados estímulos ao candidato, no sentido de evocar uma resposta corporal sensível relacionada ao tema proposto.

3. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1) Olhares de Técnica

Postura

Neste quesito, consideramos o uso equilibrado dos segmentos corporais de forma individualizada, na diversidade da linguagem em Dança, sem preestabelecer padrões de postura.

Domínio Corporal

Observamos o desenvolvimento da habilidade motora em função de uma expressão artística. Na progressão do movimento, em relação ao espaço, nas partes do corpo que executam inúmeras ações, em que devem se manifestar o eixo de equilíbrio, o tônus muscular e a unidade corporal.

Ritmo

Concebemos o ritmo como fator atuante nas dinâmicas e significados do movimento. Neste quesito são utilizados elementos rítmicos (tempo, contratempo, pausa e pulso), a partir da aplicação de ritmos regulares e irregulares, que podem variar nas dinâmicas (curto, forte, rápido, fraco). Além disso, é avaliada a relação da música com o movimento – musicalidade.

Orientação Espacial – Versatilidade

Observamos a utilização harmoniosa do espaço cênico, assim como a pronta resposta quanto à mudança de direções (progressões e projeções), dos níveis (alto, médio, baixo) e dos planos (altura, largura e profundidade).

Percepção e Memória do Movimento

Avaliamos a capacidade de reter a memória do movimento, a partir de uma identificação e assimilação do movimento no próprio corpo.

2) Olhares de Criatividade

Aspectos considerados:

originalidade: no desenvolvimento de um tema proposto;

atitude: estar presente no momento, capacidade de concentração;

domínio: o uso do espaço coerentemente com a proposta escolhida pelo candidato;

integração: a capacidade de relacionar o movimento com a música, situada e desenvolvida espacialmente;

fluidez do desenvolvimento da proposta no corpo;

persistência no desempenho das ações corporais no sentido de clarear os seus significados.

4. A PROVA

30 minutos antes do início da primeira etapa das provas, foi disponibilizada uma sala para que os candidatos pudessem preparar-se para o exame, ou seja, fazer exercícios preparatórios livres, a critério de cada um.

Primeira etapa:

Tempo: 01h e 45min ininterruptos

Foram organizados quatro grupos, distribuídos em dois dias (primeiro dia grupos A e B; segundo dia grupos C e D).

Músicas ao vivo e gravadas (fornecidas pela Banca).

1. Percepção e Contato (aquecimento: técnica e criatividade): O tema deste ano foi o corpo como ponto de encontro de linguagens vindas da literatura, da música e das artes plásticas, e visou buscar informações e percepções das partes do corpo e da integração do corpo como um todo. O roteiro da prova poderia ser descrito como: percurso, fragmentação, integração e desenvolvimento (transformação).

Após os candidatos entrarem na sala, foram dadas instruções para segurarem uma corda. Em seguida, foi conduzido um aquecimento em grupo envolvendo o uso de tensões musculares e movimentos circulares, no chão e em pé, mudanças de direção às quais se juntaram algumas ações para sensibilizar o corpo a respeito das relações com espaço interno e externo. Nessa fase da prova surge a consciência das partes do corpo, da respiração, a ativação do tônus e a coordenação motora. Em seguida foi proposto que o candidato amarrasse as cordas nas suas juntas para registrar e reparar as áreas do corpo das quais poderia perceber dobramentos e assim instigar a exploração de movimento. Essa fase também serviu aos candidatos como agulhoamento, produzindo movimentos espontaneamente e despertando sensações e percepções pelo corpo. Nos dois momentos a música acompanhou as etapas.

2. Estruturas Coreográficas: Foram oferecidas seqüências com linguagens da dança codificadas sem perder a consciência do fio do trabalho anterior. Observamos o alinhamento, flexibilidade, equilíbrio, alongamento, formas curvas e retilíneas, mudanças de peso, sustentação e deslocamento com mudanças de planos e impulsos, cócoras e diagonais com saltos dinâmicos.

3. Matriz rítmica e de movimento de manifestações tradicionais brasileiras: nos dois dias foram trabalhados seqüências rítmicas e movimentos baseados nas danças e manifestações do Palhaço da Folia de Reis e da Careta da Zambiapunga. Com movimentos e ritmos distintos, os candidatos foram conduzidos pelos exercícios e movimentos rítmicos visando à construção das danças tradicionais, no intuito de, aos poucos, contar (isto é, criar em movimento) sua história pessoal usando como veículo o corpo do Palhaço da Folia de Reis e da Careta da Zambiapunga. Inicialmente foram dados exercícios para sensibilizar os pés e as pernas e seus movimentos, com a jogada de peso do corpo. Depois foi introduzido um movimento específico do tema, que requereu uma consciência de eixo além da exploração do peso alicerçado. Neste momento foi colocado, em cada dia, o ritmo nos pés e pernas, em acordo com cada manifestação. A seguir foram colocadas máscaras para cada candidato, a fim de explorar, durante uma improvisação, as relações com seu corpo, usando a máscara como outra identidade. As máscaras foram elaboradas pela banca a partir de material de papelão. Seu formato quadrado encaixava no rosto dos candidatos como uma sacola de ponta cabeça tendo aberturas apenas para os olhos. Além de interagir ritmicamente com outros corpos presentes na sala, o candidato é encorajado a produzir gestos ricos em desenhos do espaço e a constituir relações simbólicas de seu interior e da sua cultura. Nos dois dias foram trabalhadas questões de ritmo métrico e suas quebras. Com um tônus completamente diferente de um dia para outro, explorou-se uma gama de tensões musculares e acentos rítmicos durante as improvisações com o tema.

4. Performance corporal: foram mostrados aos candidatos quatro pôsteres, compostos de uma imagem e um texto, dos quais receberam instruções sobre o trabalho que deveriam criar (improvisação estruturada), para ser apresentado na segunda etapa da prova. Nos dois dias foi pedido aos candidatos observar o cartaz quanto à cor, conteúdo, forma e dimensão, buscando informações das imagens e/ou dos textos e procurando absorver as características deste, com vistas a uma intimidade do pôster com seu corpo. Feita essa investigação o candidato deveria criar um estudo pessoal baseado no seu imaginário. O pôster podia representar coisas concretas, simbólicas ou abstratas para cada candidato. Era necessário abrir mão desses elementos na forma literal para sugerir outras coisas e não só reproduzir movimento antigo quando da interpretação. Ao entrar na sala o candidato fez sua apresentação com uma música não conhecida previamente. Ou seja, a música funcionou como elemento adicional. De acordo com cada pôster, uma música foi escolhida anteriormente e o candidato deveria explorar esta relação na hora.

Terminada a primeira etapa, os candidatos foram encaminhados às outras salas, onde encontraram duas imagens para poder estudar sua escolha.

Em cada dia havia quatro cartazes diferentes, num total de 8 cartazes.

Foi dado um tempo para cada grupo poder concentrar-se na preparação adequada de seu trabalho.

Segunda Etapa:

Tempo: 01 hora aproximadamente.

Retornando do almoço, os candidatos foram encaminhados a uma sala e chamados individualmente para apresentarem sua performance na sala de provas.

A seleção das músicas apresentadas aos candidatos para o desenvolvimento da performance em dança foi providenciada pela Banca. (Lembramos que cada pôster tinha sua música.)

Todos os textos foram de Fernando Pessoa.

As imagens foram selecionadas dos trabalhos de artistas como Anita Malfatti, Ansel Adams, Sebastião Salgado, de manifestações de danças de Folia de Reis e Zambiapunga, entre outros.

5. COMENTÁRIOS SOBRE DESEMPENHO

Cada candidato fez as duas provas. O candidato recebeu pontuação de acordo com seu empenho criativo e técnico.

5.1. Comentário sobre Nota Acima da Média

Recebe nota acima da média o candidato que apresenta uma resposta corporal compatível com o movimento solicitado pela Banca, mostrando qualidade nesta resposta, fruto de seu domínio corporal no que diz respeito ao alinhamento postural, familiaridade com o uso do espaço em movimento com ritmo e harmonia.

Em geral, candidatos que desenvolveram estudos de dança e consideram aspectos técnicos aliados à consciência corporal, que primam por aspectos sensíveis e criativos da arte da dança, tendem a ter um desempenho acima da média.

5.2. Comentário sobre Nota Abaixo da Média

Recebe nota abaixo da média o candidato que mostra uma coordenação motora deficiente ao realizar o movimento proposto, apresentando um tônus pouco adequado, faltando-lhe alinhamento postural, revelando pouca familiaridade com o movimento, perdendo-se no espaço (não dominando direções, tais como frente, costa, lateral, diagonal) ao realizar o movimento.

Em geral o candidato que não tem estudo de dança, fica tenso ao buscar dar uma resposta corporal sem estar preparado, movendo-se de uma maneira que não confere com o que lhe é solicitado. Estas dificuldades acabam mostrando problemas que dizem respeito a todo o corpo e revelam falta de domínio e escuta corporal, além de uso inadequado do espaço.

6. COMENTÁRIOS GERAIS

É fundamental que o candidato estude dança e faça aulas de dança com profissionais da área. Que atente para uma relação com o próprio corpo de maneira sensível e de autoconhecimento. Que veja a dança de uma maneira criativa e fundamental dentro de sua cultura. A escuta musical - com todo o corpo - é também um fator importante na relação rítmica e de harmonia com o movimento no espaço.